

RESUMO SIMPLES - NEUROCIÊNCIAS BÁSICAS

**IMPACTOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NA
REABILITAÇÃO MOTORA PÓS-AVC**

Maria De Fátima Trigueiro Silva (mariasilva2@med.fiponline.edu.br)

*Rhawana Lorrana Oton Guimarães
(rhawanalorranaguimaraes@med.fiponline.edu.br)*

Maira Monteiro Amorim (mairamonteiro@med.fiponline.edu.br)

Ana Clara Melo De Medeiros (anamedeiros1@med.fiponline.edu.br)

Yan Carlos De Sousa Diniz (yandiniz@med.fiponline.edu.br)

Introdução: A perturbação motora pós-AVC não só reduz a qualidade de vida dos pacientes, mas também possui um grande impacto social através da perda de produtividade. Além disso, aproximadamente 60% dos pacientes sobreviventes desse evento possuem sequelas motoras. Diante desse cenário, a estimulação magnética transcraniana repetitiva (EMTr) é uma técnica de neuromodulação cerebral que tem recebido ampla atenção por seu potencial de aumentar os efeitos da reabilitação através da neuroplasticidade, modificando a excitabilidade cortical. Objetivos: Analisar a eficácia da terapia de Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) na reabilitação de pacientes com sequelas motoras do AVC. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios

clínicos randomizados. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cochrane, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Transcranial Magnetic Stimulation", "Stroke Rehabilitation", movement, correlacionados a partir do operador booleano "AND". Posteriormente, foram aplicados critérios de elegibilidade e exclusão, possuindo assim uma amostra final de 9 artigos, analisados posteriormente. Resultados: Os estudos avaliados ressaltaram que a EMTr de baixa frequência na fase aguda e subaguda, sobre o hemisfério contralesional, pode contribuir para a melhora da recuperação funcional em pacientes pós-AVC ao modular a excitabilidade das áreas cerebrais motoras e pré-motoras, restaurando o equilíbrio entre os dois hemisférios, diminuindo assim a espasticidade e promovendo melhora da função motora. Conclusão: Portanto, a estimulação magnética transcraniana repetitiva se estabelece como uma abordagem promissora para a reabilitação da função geral em pacientes no estágio inicial após AVC por meio do aprimoramento da reorganização neuronal do hemisfério lesionado. Entretanto, ainda se torna indispensável a busca por maiores conhecimentos a fim de aprimorar tal intervenção.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral paralisia deficiência motora.